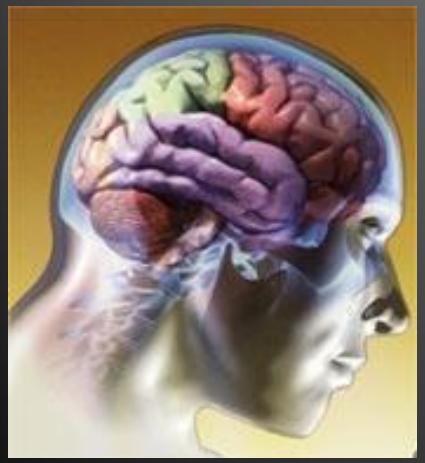
# Determinismo Radical



**- Todos os fenómenos estão submetidos à causalidade universal, mesmo a ação humana**

- **Tudo o que fazemos é determinado por uma causa necessária, portanto, tudo o que fazemos é inevitável.**

**- O homem faz exatamente o que tinha de fazer e não podia ter feito outra coisa, ou seja, os seus atos não dependem da sua vontade, mas de causas (externas ou internas) que estão fora do seu poder controlar.**

- Não podemos fazer as coisas do modo diferente, logo, não agimos livremente

-Quer sejam constrangimentos externos ou internos (crenças, desejos, motivos, valore...tudo é produto de múltiplas causas anteriores

**Negação do livre-arbítrio**

# Críticas ao Determinismo Radical

- **Como construir uma vida social sem a ideia de responsabilidade moral? ( rejeitar o livre-arbítrio tem como consequência a rejeição da responsabilidade moral).**

- **Os juízos morais deixam de ter fundamento (que diferença entre o criminoso e um missionário, se ambos foram determinados a agir?)**

- **Haver experiência de que alguns acontecimento são determinados, isso não legitima dizer que todos são, em particular as ações humanas.**

# Compatibilismo: o que defende?

- É possível conciliar o livre-arbítrio e o determinismo
- Embora muitas coisas que fazemos sejam causadas por acontecimentos prévios, somos livres e moralmente responsáveis por aquilo que fazemos mesmo que o que fazemos tenha uma causa
- Somos livres quando, numa dada circunstância, nada nos impede de fazer o que queremos fazer
- Uma pessoa é livre e determinada, pois mesmo que algo aconteça dentro dela causado por outra coisa, ela não seja forçada por circunstâncias externas a agir de uma determinada maneira